



Município de Macapá  
Câmara Municipal de Macapá

Ata da 20ª Reunião Ordinária da  
Câmara Municipal de Macapá,  
realizada no dia vinte e quatro de abril  
de dois mil e vinte e cinco.

No dia vinte e quatro, do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, quinta-feira, às nove horas e cinquenta minutos, no Palácio Janary Nunes, Sede do Poder Legislativo Municipal, situado na Avenida FAB, nº 800, nesta Cidade, sob a **Presidência do Vereador Pedro Dalua-UNIÃO, Primeira Vice-Presidente Vereadora Margleide Alfaia-PDT, Segundo Vice-Presidente Vereador Joselyo-PP, Primeiro Secretário Vereador Japão-SOLIDARIEDADE e Segundo Secretário Vereador Ruzivan-REPUBLICANOS**, reuniu-se na Câmara Municipal de Macapá, em sua 20ª Reunião Ordinária do 1º Período, da I Sessão Legislativa, da XIV Legislatura. Após, fora feita verificação de quórum, com a chamada dos Vereadores, estando **PRESENTES: Alessandro-PDT, Alexandre Azevedo-PODEMOS, Banha Lobato-UNIÃO BRASIL, Bruno Igreja-MDB, Cláudio Góes-SOLIDARIEDADE, Elenice-PODEMOS, Ezequias-PSD, Gian Do Nae-PRD, Luany Favacho-MDB, Marcelo Dias-PRD, Patrick Monte-MDB, Paulo Nery-PSD e AUSENTES: Carlos Murilo-PODEMOS, Claudiomar Rosa-PT, Daniel Theodoro-PSOL, Luana Serrão-UNIÃO BRASIL, Maraína Martins-REDE, Pastora Léia Pelaes-PDT**. Às nove horas e cinquenta e um minutos, deu-se início ao **PEQUENO EXPEDIENTE**, sendo colocada em votação a Ata da Reunião anterior. Aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente propôs dispensa da leitura do Pequeno Expediente com exceção do item 14 contido na pauta, em como a dispensa da ordem do dia, ficando as matérias para a próxima sessão, aprovado por unanimidade. Às dez horas, deu-se início a **ORDEM DO DIA**, com a chamada dos Vereadores, estando **PRESENTES: Alessandro-PDT, Alexandre Azevedo-PODEMOS, Banha Lobato-UNIÃO BRASIL, Bruno Igreja-MDB, Carlos Murilo-PODEMOS, Cláudio Góes-SOLIDARIEDADE, Daniel Theodoro-PSOL, Elenice-PODEMOS, Ezequias-PSD, Gian Do Nae-PRD, Japão-SOLIDARIEDADE, Joselyo-PP, Luana Serrão-UNIÃO BRASIL, Luany Favacho-MDB, Maraína Martins-REDE, Marcelo Dias-PRD, Margleide Alfaia-PDT, Patrick Monte-MDB, Paulo Nery-PSD, Pedro Dalua-UNIÃO BRASIL, Ruzivan-REPUBLICANOS e AUSENTES: Claudiomar Rosa-PT, Pastora Léia Pelaes-PDT**. Inicialmente, fora lido Requerimento de Urgência nº003/25-Mesa Diretora, contendo 20 assinaturas de apoio, com base no artigo 79 do Regimento Interno, solicitando Regime de Urgência a aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº015/25-Mesa Diretora, durante a discussão se pronunciaram os Vereadores (a): **Pedro Dalua-** Justificou o Pedido de Urgência dizendo que a Câmara foi surpreendida com a realização de uma audiência pública no Distrito do Bailique para tratar da criação da Reserva Extrativista Marinha. Informou que a Câmara Municipal de Macapá não foi convidada e, como o Bailique fazia parte do município de Macapá, tomou a iniciativa de trazer a referida audiência para o fórum em Macapá, a ser realizada audiência pública no dia 03 de Maio de 2025, as 09h no Plenário da CMM; **Ruzivan-** Manifestou contrário à Reserva Extrativista Marinha, dizendo que isso iria prejudicar a população ribeirinha, também disse ser importante enviar ofício convidando o IBAMA para participar da audiência; **Joselyo & Mais Saúde-** Parabenizou a Mesa Diretora pela iniciativa, disse que não poderiam admitir criação de mais reservas, pois iria impactar a vida dos moradores. Ressaltou o empenho do

Nº PROC.: 01424 - ATO 020/2025 - AUTORIA: Secretaria Legislativa  
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://macapa.wdsolucoes.com.br/autenticidadepdf>  
CODIGO DO DOCUMENTO: 009908 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 357310CDE6620D50F4D7E5206778823E





**Município de Macapá**  
**Câmara Municipal de Macapá**

50 Senador Lucas Barreto por defender a causa. Chamou atenção da Bancada  
51 Federal e do Governo do Estado para mobilização em defesa dos interesses do  
52 Estado, inibindo do assim, o projeto de Lei do Deputado Federal do PSOL, de São  
53 Paulo, o qual não tinha interesse pelo crescimento do Amapá; **Gian do Nae-**  
54 **Parabenizou** a Mesa Diretora pela iniciativa da realização da audiência pública,  
55 disse que não se deveria permitir a criação da Reserva Extrativista Marinha do  
56 Bailique, pois aconteceria o que já ocorria no Rio Araguari, o qual se encontrava  
57 represado. Que o COEMA e SEMA queriam entrar na competência do município de  
58 Macapá e não se deveria permitir; **Banha Lobato-** Disse que a criação da Reserva  
59 Extrativista Marinha do Bailique era inviável, parabenizando ao Vice-Governador  
60 Teles Júnior, pelo empenho em mostrar que os moradores do Bailique estariam  
61 sendo enganados, pois entendia que não se poderia submeter à população ao  
62 sofrimento, as quais já sofriam com as ações dos fenômenos naturais; **Alexandre**  
63 **Azevedo-** Parabenizou o Presidente da CMM pela forma necessária e urgente em  
64 propor a realização da audiência pública, disse que foram surpreendidos com a  
65 publicação no Diário Oficial da União no dia 17/04/25 com a abertura de consulta  
66 pública para criação de quatro reservas extrativistas marinhas, abrangendo toda a  
67 costa entre o município de Oiapoque a Macapá. Dizendo que caso viesse a  
68 acontecer, o Amapá se consolidaria como campeão nacional da preservação,  
69 porém, excluía seu povo e criminalizava sua subsistência. Que o ICMBio, em  
70 parceria com ONGs e até com a USP, estariam agindo como sabotadores do  
71 desenvolvimento do Estado do Amapá, sem conhecerem a nossa realidade,  
72 querendo o controle de 1.363.948 hectares. Que com base na Lei do SNUC  
73 (nº9985/2000) implicaria diretamente na desapropriação de áreas particulares e  
74 produtivas, citou ainda o parágrafo 1º do artigo 18 da referida Lei, ressaltando que  
75 no Bailique viviam mais de 13 mil amapaenses e o município de Macapá perderia a  
76 gestão de cerca de 195 mil hectares, disse também que enquanto o IBAMA criava  
77 obstáculos à prospecção de petróleo, o ICMBio fechava o cerco com reservas que  
78 sufocavam qualquer possibilidade de crescimento, isso não era proteção e sim  
79 abandono institucional, seria impedir que o Amapá tivesse futuro; **Marcelo Dias-**  
80 **Lembrou** que em maio de 2024, realizou Audiência Pública com o tema: “Petróleo  
81 sim, miséria não”. Discordou do Deputado Federal do PSOL de São Paulo, quanto  
82 a criação da reserva, pois este desconhecia a realidade do Estado do Amapá.  
83 Finalizou, parabenizando a Mesa Diretora pela iniciativa; **Margleide Alfaia-**  
84 **Pronunciou-se** contrária a criação de mais uma reserva marinha, ressaltando que  
85 aqueles que defendiam tal iniciativa, desconheciam a realidade do povo do Amapá,  
86 por isso, exigia respeito aos direitos do povo do Amapá; **Ezequias-** Parabenizou a  
87 iniciativa da Mesa Diretora, dizendo que não se poderia engessar ainda mais a  
88 economia no Estado. Após fora aprovado por unanimidade. Foram **Justificadas**  
89 **Ausências** dos Vereadores (a) Claudiomar Rosa e Pastora Leia Pelaes. Por fim,  
90 fora lido e aprovado por unanimidade e sem discussão Projeto de Decreto  
91 Legislativo nº015/25-Mesa Diretora: “Transfere o local da consulta pública para  
92 criação da Reserva Extrativista Marinha do Bailique no Município de Macapá, para  
93 o Plenário da Câmara Municipal de Macapá, sede do Poder Legislativo, localizada  
94 na Avenida Fab nº800, Bairro Central, Macapá – Amapá, CEP 68900-073, a ser  
95 realizada no dia 03 de maio de 2025 as 09:00 horas, na forma que especifica”. Às  
96 dez horas e cinquenta minutos, deu-se início ao **GRANDE EXPEDIENTE**, ocasião  
97 em que usaram a Tribuna os seguintes parlamentares: **Sr. Benedito Paulo de**  
98 **Souza-** Presidente da Academia Amapaense de Ciência Contábil – AMACICOM,

Nº PROC.: 01424 - ATO 020/2025 - AUTORIA: Secretaria Legislativa  
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://macapa.wdsolucoes.com.br/autenticidadepdf>  
CODIGO DO DOCUMENTO: 009908 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 357310CDE6620D50F4D7E5206778823E





Município de Macapá  
Câmara Municipal de Macapá

99 saudou a todos os contadores pela passagem do seu dia (25/04). Agradeceu a  
100 homenagem da CMM aos referidos profissionais. Continuando, fez referência a  
101 criação do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Amapá (CRC/AP) em  
102 22 de setembro de 1992, dizendo que era fruto da perseverança da categoria.  
103 Disse que a AMACICOM tinha um olhar estratégico para o futuro, diante disso,  
104 sugeriu à CMM que apoiasse a criação de um curso superior de Ciências Contábeis  
105 na rede pública de ensino superior, dizendo que seria essencial para a formação de  
106 novos profissionais oriundos de escolas públicas e privadas, para fortalecer o  
107 diálogo sobre as grandes oportunidades econômicas que estariam se  
108 desenvolvendo no Amapá, como por exemplo, a possível exploração de petróleo na  
109 margem equatorial brasileira. Prosseguindo, convidou todos a participarem do 1º  
110 Workshop da AMACICOM, que seria realizado dia 15 de maio em Macapá, com o  
111 tema: “Desafios da Contabilidade Brasileira na Nova Fronteira Petrolífera Mundial:  
112 A Exploração do Petróleo na Costa do Estado do Amapá. ” Disse que esse  
113 momento deveria ser destinado ao debate técnico jurídico, econômico e ambiental  
114 sobre o papel da contabilidade na governança dos recursos provenientes da  
115 exploração do petróleo. Finalizando, agradeceu a CMM pela homenagem que ia  
116 além da reverência simbólica a uma categoria profissional. Aparteando, os  
117 vereadores: Marcelo Dias, que prestou homenagem ao mais antigo contador do  
118 Amapá, senhor Ademir, pela vasta contribuição na área da contabilidade. Gian do  
119 Nae, parabenizou o senhor Ademir pelos serviços prestados à contabilidade do  
120 Amapá e a Câmara Municipal de Macapá. **Sr. Adriano de Silva Pinheiro-** Fugindo  
121 ao tema que o trouxe a tribuna desta casa, reportou-se sobre a questão do petróleo  
122 na costa do Amapá, dizendo que não adiantava preservar e o povo passar fome, o  
123 Estado do Amapá servia de mercado a outros estados e não produzia nada, sem  
124 incentivo e muita burocracia impedia o investimento, citando o que aconteceu com  
125 o minério em Serra do Navio, que só ficou aqui, o impacto ambiental. Parabenizou  
126 a Câmara de Vereadores pela iniciativa de discutir o tema. Seguindo, apresentou  
127 trabalho desenvolvido pela organização em defesa da causa animal, ressaltando a  
128 importância do Abril Laranja, mês de prevenção a crueldade contra animais e  
129 defendeu o fortalecimento de políticas públicas voltadas a proteção e bem estar  
130 animal, ressaltando ser uma causa nacional, com existência de muitas leis que os  
131 protegem, porém ressaltou o desconhecimento delas por parte da sociedade, que  
132 muitas vezes normalizavam os maus-tratos por pensar em uma certa superioridade  
133 de raça. Enfatizou que esperava que o município de Macapá e demais do Estado  
134 adotassem e criassem secretarias que viessem a inibir esses desvios de condutas.  
135 Em aparte: Vereadora Luana Serrão- Disse compartilhar da mesma dor e que junto  
136 a seu gabinete pretendia apresentar Projeto de Lei que levasse o poder público a  
137 coibir esse tipo de atrocidade. Finalizando, o orador citou versículo bíblico que dizia  
138 que o homem não era melhor que todas as outras espécies, pois todos vieram das  
139 mãos do criador. Não houveram **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**, todos  
140 declinaram. Às onze horas e quinze minutos, o Presidente Vereador Pedro Dalua,  
141 depois de agradecer a proteção de Deus, deu por encerrada a Reunião, lavrando-  
142 se da mesma a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai assinada pelo  
143 Presidente, Vice-Presidente, Secretários e demais Vereadores que assim  
144 desejarem. Palácio Janary Nunes, em vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e  
145 cinco.

